

DATALUTA

BANCO DA DADOS DA LUTA PELA TERRA

PARANÁ

RELATÓRIO 2011



Laboratório e Grupo de Pesquisa

GEOLUTAS

Geografia das Lutas no Campo e na Cidade

DATALUTA/PR
BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA
RELATÓRIO 2011

ELABORAÇÃO

João E. Fabrini
Djoni Roos
Douglas C. Coelho

EQUIPE DE PESQUISA

Daiana C. Refati
Dherwerson S. Silva
Djoni Roos
Douglas C. Coelho
João E. Fabrini

Foto Capa:
Jornal O Paraná

Marechal Cândido Rondon/PR, Janeiro de 2013

SUMÁRIO

Introdução.....	5
PARANÁ – OCUPAÇÕES DE TERRA	
Tabela 1 – Paraná – Número de Ocupações de Terra e Famílias Envolvidas – 1988-2011.....	9
Gráfico 1 – Paraná – Número de ocupações 1988 – 2011.....	9
Gráfico 2 – Paraná – Número de famílias em ocupações – 1988 – 2011.....	10
Mapa 1 – Geografia das ocupações de terra – Número de ocupações por município – 1988-2011.....	11
Mapa 2 - Geografia das ocupações de terra – Número de famílias em ocupações por município – 1988- 2011.....	12
Tabela 2 – Paraná – Número de Ocupações e Famílias Envolvidas – 2011.....	13
Tabela 3 – Paraná – Número de Ocupações, Famílias, Município, Área e Movimento – 2011.....	13
Gráfico 3 – Paraná - Número de ocupações e famílias envolvidas – 2011.....	13
Mapa 3 - Geografia das ocupações de terra – Numero de ocupações 2011.....	14
Mapa 4 - Paraná – Geografia das ocupações de terra - Número de Famílias – 2011.....	15
PARANÁ – ASSENTAMENTOS	
Tabela 4 – Paraná – Número de Assentamentos Rurais e de Famílias Assentadas – 1981-2011.....	16
Gráfico 4 – Número de assentamentos rurais – 1981 – 2011.....	16
Gráfico 5 – Número de famílias assentadas – 1981 – 2011.....	17
Mapa 5 – Paraná – geografia dos assentamentos rurais – Número de assentamentos rurais (PA, PC, PE, PRB) por município 1981 – 2011.....	18
Mapa 6 – Paraná – geografia dos assentamentos rurais – Número de famílias assentadas (PA, PC, PE, PRB) por município 1981 – 2011.....	19
Tabela 5 – Paraná – Número de Assentamentos e Famílias Assentadas – 2011.....	20
Tabela 6 – Paraná – Número de Assentamentos, Ocupações, Famílias Assentadas e em Ocupação – 2011.....	20
Gráfico 6 – Paraná – Número de assentamentos e famílias assentadas – 2011.....	20
Gráfico 7 – Paraná – Número de assentamentos e ocupações – 2011.....	20
Gráfico 8 – Paraná – Número de famílias assentadas e ocupações – 2011.....	21
Mapa 7 - Geografia dos assentamentos rurais – Número de assentamentos por município - 2011.....	22
Mapa 8 – Paraná – Geografia dos assentamentos rurais – Número de famílias assentadas por município – 2011.....	23
PARANÁ – ESTRUTURA FUNDIÁRIA	
Tabela 7 – Paraná – Mudanças da Estrutura Fundiária por Classes de Áreas 2008 e 2011.....	24
Mapa 9 – Paraná - Índice de Gini da estrutura fundiária – 2011.....	25
PARANÁ – MANIFESTAÇÕES	
Tabela 8 – Paraná – Municípios com Maior Número de Manifestações – 2011.....	26
Tabela 9 – Paraná – Municípios com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011.....	26
Tabela 10 – Paraná – Meso-regiões com Maior Número de Manifestações – 2011.....	26
Tabela 11 – Paraná – Meso-regiões com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011.....	26
Tabela 12 – Paraná – Micro-regiões com Maior Número de Manifestações – 2011.....	26
Tabela 13 – Paraná – Micro-regiões com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011.....	27
Tabela 14 - Paraná – Movimentos Sócio-territoriais em Manifestações – 2011.....	27
Gráfico 9 – Paraná – Numero de manifestações e pessoas envolvidas – 2011.....	27
Gráfico 10 - Paraná – Municípios com maior número de manifestações – 2011.....	28
Gráfico 11 – Paraná – Municípios com maior número de pessoas em manifestações –	

2011.....	28
Gráfico 12 – Paraná – Meso-regiões com maior número de manifestações – 2011.....	29
Gráfico 13 – Paraná – Meso-regiões com maior número de pessoas em manifestações – 2011.....	29
Gráfico 14 – Paraná – Micro-regiões com maior número de pessoas em manifestações – 2011.....	30
Gráfico 15 – Paraná – Micro-regiões com maior número de pessoas em manifestações – 2011.....	30
Mapa 10 – Paraná – Geografia das manifestações do campo – 2011 – Número de manifestações por município.....	31
Mapa 11 – Paraná – Geografia das manifestações do campo – 2011 – Número de famílias em manifestações por município.....	32
Prancha 1 – Paraná – Tipologia de manifestações do campo – Número de manifestações por município - 2012	33
Gráfico 16 – Paraná – Movimentos sócio-territoriais em manifestações – 2011.....	33
Gráfico 17 – Paraná – Movimentos sócio-territoriais em manifestações – 2011.....	33

INTRODUÇÃO

O Dataluta – Banco de Dados da Luta pela Terra é um projeto de pesquisa criado no Nera - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária, vinculado ao Departamento de Geografia da Unesp de Presidente Prudente. O Dataluta é elaborado por uma rede de grupos de pesquisa do qual faz parte o Geolutas - Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade. O Geolutas é vinculado ao curso de Geografia da Universidade Estadual do Oeste - M. C. Rondon compõe a rede Dataluta desde 2006 quando passou a coletar dados de ocupações de terra, assentamentos e manifestações de luta pela terra no Paraná – Dataluta-PR.

O Dataluta-PR surgiu da necessidade de criar um banco de dados para registrar e subsidiar a análise do espaço agrário na perspectiva da espacialização e territorialização destas lutas. O banco de dados é resultado da coleta de informações da luta pela terra e representa as diversas lutas ocorridas no campo paranaense. Os dados do Dataluta/PR são coletados a partir de informações veiculadas em jornais de circulação estadual (Folha de Londrina) e regional/Oeste (Gazeta do Paraná e O Paraná) e da internet.

A elaboração do banco de dados na escala estadual, no caso do Estado do Paraná, percorre o seguinte caminho: escolha dos jornais que servirão como fonte; recorte dos jornais com matérias que tratam das lutas no Estado; leitura diária desses recortes; recolhimento dessas informações: data da realização da luta, local ou município, número de famílias ou de participantes, movimento; inserção dos dados em um banco de dados; arquivamento dos recortes; digitalização e arquivamento eletrônico dos recortes.

Este relatório apresenta um conjunto de dados e informações sobre as lutas e conquistas dos camponeses do Estado do Paraná do ano de 2011. As informações estão representadas em tabelas, gráficos e mapas. Os dados apresentados nas tabelas, gráficos e mapas permitem verificar a geografia das lutas no campo paranaense.

Os dados coletados dos jornais Folha de Londrina (Londrina), O Paraná e Gazeta do Paraná (Cascavel) e consultas mensais à internet em 2011, permitiram verificar que as principais lutas realizadas neste período tiveram como motivações a conquista e manutenção na terra, obtenção de recursos financeiros, assistência técnica e infra-estrutura para agricultura camponesa, dentre outras. Dentre as lutas no campo se destacaram aquelas organizadas pelo **MST, Movimento Indígena e Contag**, sendo que esta organizou a única ocupação de terra no Paraná em 2011.

Se comparado aos anos anteriores recentes (década de 2000), no ao de 2011 houve significativa diminuição da intensidade das lutas e confrontos entre camponeses e proprietários fundiários, governos, órgãos oficiais, bancos, etc. Porém, isso não significou que os conflitos sociais ou o problema agrário, a questão agrária, no qual a posse da terra está no centro da análise, começou a ser resolvida no Estado do Paraná.

Assim, embora ainda muito importantes, observa-se a partir dos dados levantados a queda da intensidade das lutas camponesas. Esta situação está relacionada, principalmente, ao declínio no número de ocupações de terra, forma de luta inaugurada e utilizada pelos camponeses vinculados ao MST. A diminuição da intensidade das lutas no Paraná está inserida no contexto nacional, pois em praticamente todas as unidades da federação, verifica-se a diminuição das lutas no campo, sobretudo aquelas relacionadas à reforma agrária.

A diminuição da intensidade das lutas verificadas nos gráficos, tabelas e mapas apresentados neste relatório está relacionada às dificuldades de mobilização da “base” dos movimentos camponeses. Esta dificuldade está vinculada à “base” e “direção” dos movimentos.

As dificuldades na base ocorrem porque as lideranças dos movimentos não conseguem reunir grande número de famílias dispostas a realizar ocupações e montar acampamentos em terras latifundiárias. A melhoria da economia nacional nos governos Lula/Dilma diminuiu o desemprego, o que desestimulou as pessoas a participar de ocupações de terra. Acrescente a estas condições a implantação de programas compensatórios, como o Programa Bolsa Família, por exemplo. Soma-se ainda, que as ocupações, embora possibilitem a conquista da terra e de melhores condições de vida, são marcadas pela vida difícil de acampamento em que as pessoas ficam sujeitas e expostas por longo tempo a violências, insalubridades, instabilidades, precárias condições de vida, etc.

Somadas às dificuldades de “base” que fizeram diminuir as ocupações de terra, existem aquelas relativas à “direção” dos movimentos que considera o combate ao capital em modo geral mais importante do que as ocupações de terra. O MST, principal movimento que organiza ocupações de terra, considera que na atual conjuntura agrária o principal inimigo dos camponeses é o agronegócio e o contexto em que ele se fortalece se se impõe como modelo de desenvolvimento no campo brasileiro.

A aceitação de que o agronegócio “exclui” pela produtividade (inverso ao latifúndio que “exclui” pela improdutividade), tem feito os movimentos mudarem o foco de ação, devido às dificuldades para a desapropriação de terras dominadas pelo agronegócio. Nesta compreensão, o agronegócio não deve ser combatido com a mesma “arma” (ocupações) que se combatiam os latifúndios.

A “Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida” realizada pela Via Campesina, MST, MAB entre outros movimentos sociais, sindicais e organizações do campo e da cidade se inscreve nestas novas formas de enfrentamento ao capital. Neste contexto enquadra-se também um “movimento” pela educação do campo, Trata-se de enfrentar o modelo do capital, o agronegócio, denunciando os prejuízos sociais e ambientais deste sistema à população em geral, buscando apoio com outros setores da sociedade.

Outra questão a ser considerada é a relação de alguns movimentos sociais com determinados governos. Os movimentos sociais, na sua trajetória histórica, acumularam experiências de lutar quando o governo é adversário (Sarney, Collor, FHC, por exemplo). Mas, o fato dos governos Lula/Dilma serem “aliados” colocou uma nova situação para os movimentos: se o movimento enfrenta e desgasta o governo, fortalece a direita-inimiga; se alivia, não alcança conquistas maiores.

É preciso considerar que no governo do PT a relação com os movimentos sociais melhorou. Pode ser destacado como mudança positiva nesta relação o diálogo entre movimentos e governo, atenção á violências cometidas contra os membros dos movimentos, criação de Programas como o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), bem como alguma infraestrutura para os assentamentos. Porém, neste contexto deve ser considerado também, que ambos os governos de Lula e Dilma, não compreendem a reforma agrária e o campesinato como parte de um projeto de desenvolvimento da nação brasileira.

No Estado do Paraná, a relação entre movimentos camponeses e governo é ilustrativa. Durante os dois mandatos do governador Roberto Requião (2003-2010) o convívio entre os movimentos camponeses e o governo do Estado foi “amistoso”, resultado da conduta compreensiva da existência da questão agrária. Esta situação foi bem diferentes daquela ocorrida nos oito anos anteriores durante o governo de Jaime Lerner (1995-2002), que através de práticas truculentas cometeu inúmeras violências e barbáries contra camponeses sem-terra, principalmente. Esta prática do governo Jaime Lerner abriu caminho inclusive para a intensificação da ação das milícias privadas no Estado, como foi o caso da formação do PCR (Primeiro Comando Rural), para combater os movimentos camponeses.

A partir de 2011, Beto Richa (PSDB) assumiu o governo do Estado do Paraná. Em vista da capacidade de luta dos movimentos, apesar dos limites destacados anteriormente, o governador tomou cuidado para realizar acordos com os movimentos para não haver ocupações de terra no Paraná. O governo do Paraná instituiu em 2011 a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários, pasta comandada por Hamilton Serighelli. Embora o governo enfatize que os conflitos de terra não serão mais tratados como caso de polícia, a coordenação da mediação de conflitos de terra é realizada pela polícia militar, sendo que uma das principais secretarias designadas para a resolução da questão agrária paranaense é a Secretária de Segurança Pública.

A ocorrência de uma única ocupação de terras no Estado no ano de 2011, vem sendo enfatizada pelas mídias e pelo governo, como a conquista da “pacificação” do campo paranaense. Coube, inclusive, uma recomendação da Secretaria Nacional de Direitos Humanos e da Ouvidoria Agrária Nacional à Organização dos Estados Americanos (OEA) para que o modelo institucional adotado no Paraná para solução de conflitos fundiários seja usado de exemplo para outros Estados brasileiros (BUCHI, 2012, p.1).

A fala do superintendente regional do INCRA no Paraná, Nilton Bezerra Guedes é esclarecedora quanto ao entendimento oficial (Estado e União) sobre o processo de “pacificação” do campo paranaense ao afirma que “O resultado da pacificação no campo no Paraná é fruto do bom entendimento entre Governo Federal, governo estadual e sociedade organizada”.

As entidades patronais vinculadas ao agronegócio paranaense têm se manifestado favoravelmente às ações do governo estadual de “pacificação” do campo. O presidente da FAEP (Federação da Agricultura do Estado do Paraná), Ágide Meneguette, destacou a boa relação entre a Federação e a Secretaria Especial de Assuntos Fundiários do Governo do Estado do Paraná. O Presidente da FAEP afirmou que “ao contrário do que ocorria no passado recente, a perfeita sintonia entre a FAEP, por meio da sua Comissão de Assuntos Fundiários e da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários do Governo do Estado tem permitido que o Paraná viva um clima de paz no campo”.

Embora o governo do Paraná não demonstre compromisso com a reforma agrária, para o MST, a criação da Secretaria Especial de Assuntos Fundiários do Governo do Estado lhe é favorável, pois num contexto adverso às lutas como é o atual, este movimento tem um canal de diálogo. Acrescenta-se que o Movimento não está sendo tratado atualmente pelo governo do Paraná como no período de Jaime Lerner, ou seja, com violência e repressão da polícia estadual.

Como destacado anteriormente, no Estado do Paraná, a luta dos camponeses é predominantemente aglutinada em movimentos de sem-terra, diferentemente da realidade ocorrida na região Amazônica, por exemplo, onde o protagonismo tem sido assumido pelos posseiros. Mas, embora a luta pela terra no Paraná seja predominantemente realizada em torno de movimentos de sem-terra, nos últimos anos a disputa pela terra no Estado tem incorporado novos sujeitos, como os quilombolas, ribeirinhos, pescadores, faxinalenses e indígenas, principalmente.

Mesmo no contexto adverso às lutas, existiam em 2011 no Paraná cerca de 5.000 famílias acampadas em 100 acampamentos, sendo que destes, 72 tem ação de reintegração de posse. Existe relação entre a intensidade das lutas e as conquistas, sobretudo de terra de assentamentos de reforma agrária, pois no ano de 2011 foi possível verificar a realização de somente um assentamento de 58 famílias no Estado.

As dificuldades de lutas e conquistas no Paraná e Brasil são respondidas pelos movimentos de variadas formas. Este é o caso da busca da unidade das lutas no campo como foi na realização do Seminário Nacional das Organizações Sociais do Campo e o Encontro Nacional Unitário dos Trabalhadores, Trabalhadoras e Povos do Campo, das Águas e das Florestas ocorridos em 2012 realizados em Brasília. No Encontro Nacional Unitário elaborou-se o documento “Por Terra, Território e Dignidade”, no qual se denuncia as mazelas do agronegócio, reafirmando este modelo de desenvolvimento como inimigo comum a ser combatido. As organizações presentes no encontro se comprometeram ainda, com a realização de atividades conjuntas no enfrentamento ao agronegócio.

Eis, pois, apresentação dos dados do Dataluta-PR e uma breve análise e das lutas campo paranaense realizadas no ano de 2011.

Tabela 1 – Paraná – Número de Ocupações de Terra e Famílias Envolvidas – 1988-2011

ANO	OCUPAÇÕES	FAMÍLIAS
1988	9	2533
1989	8	1714
1990	5	240
1991	17	2383
1992	8	1055
1993	6	687
1994	7	2695
1995	11	1262
1996	37	6952
1997	54	3972
1998	78	7303
1999	123	10038
2000	23	3840
2001	5	202
2002	6	676
2003	75	14262
2004	57	8114
2005	40	5361
2006	38	4340
2007	25	5053
2008	18	1706
2009	24	2394
2010	9	241
2011	1	50
TOTAL	684	87073

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

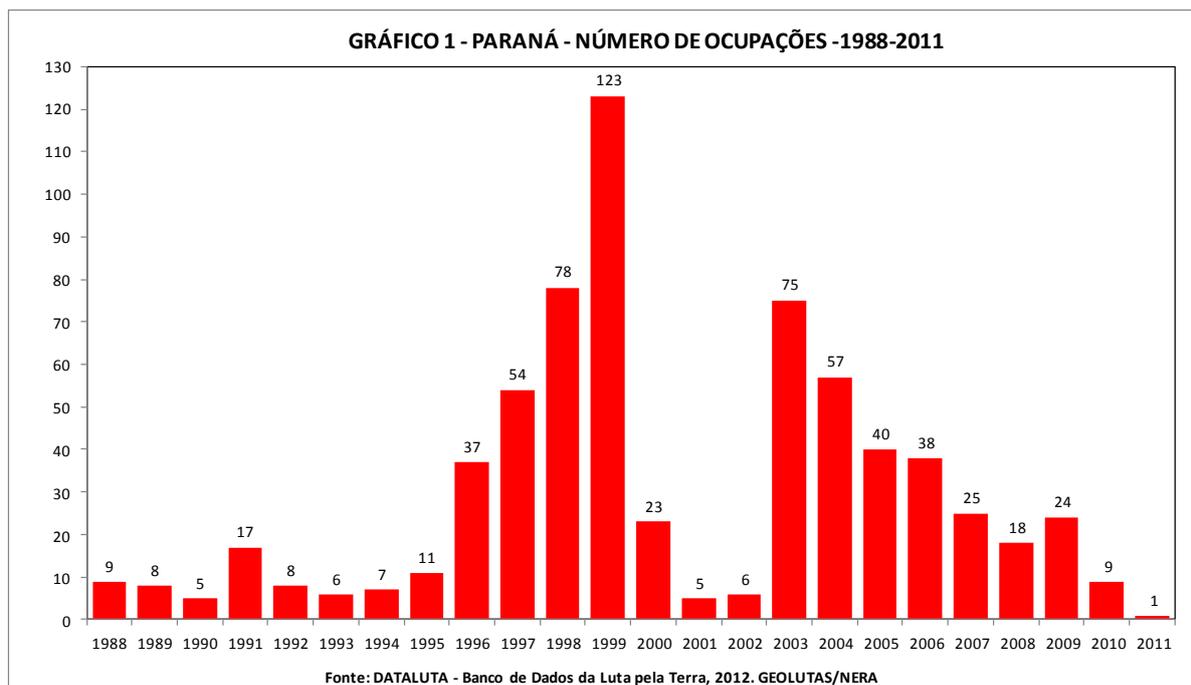
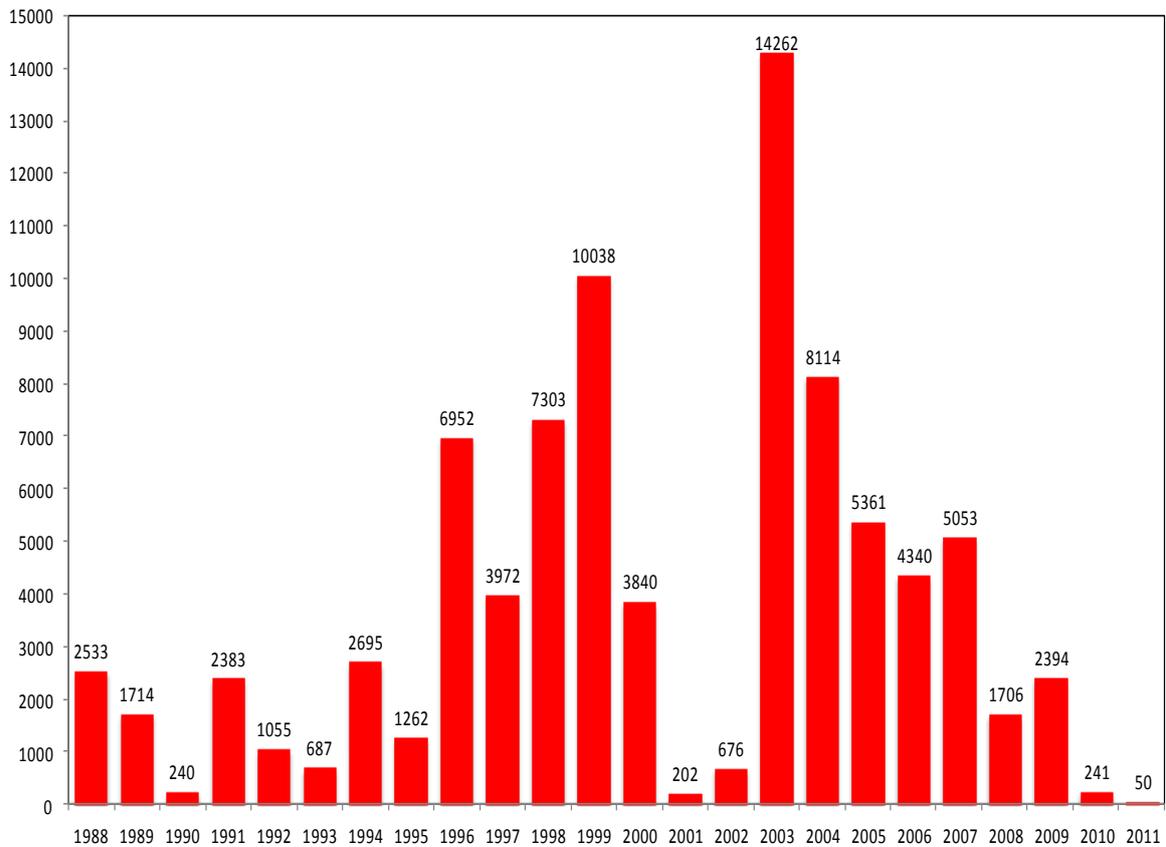


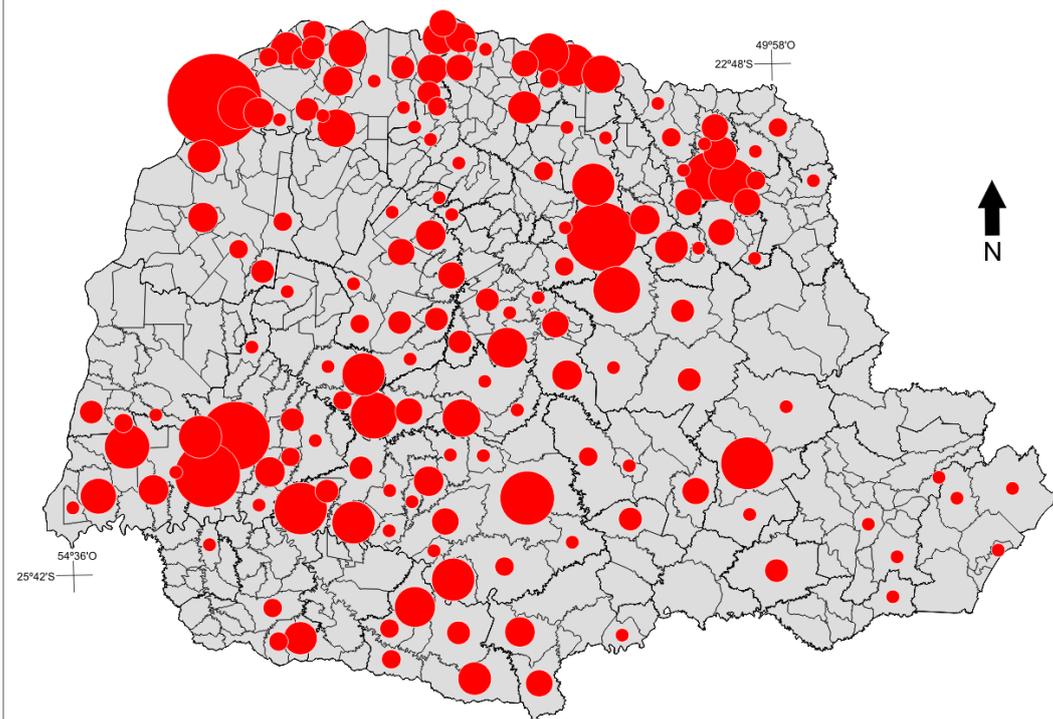
GRÁFICO 2 - PARANÁ - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES - 1988-2011



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA

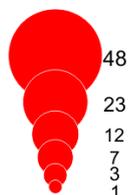
Mapa 1

Paraná - Geografia das Ocupações de Terra Número de Ocupações por Município 1988-2011



Legenda

Ocupações por Município



Escala Gráfica

0 33 66 99 Km



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcarto

Base Cartográfica: Philippe Wainez

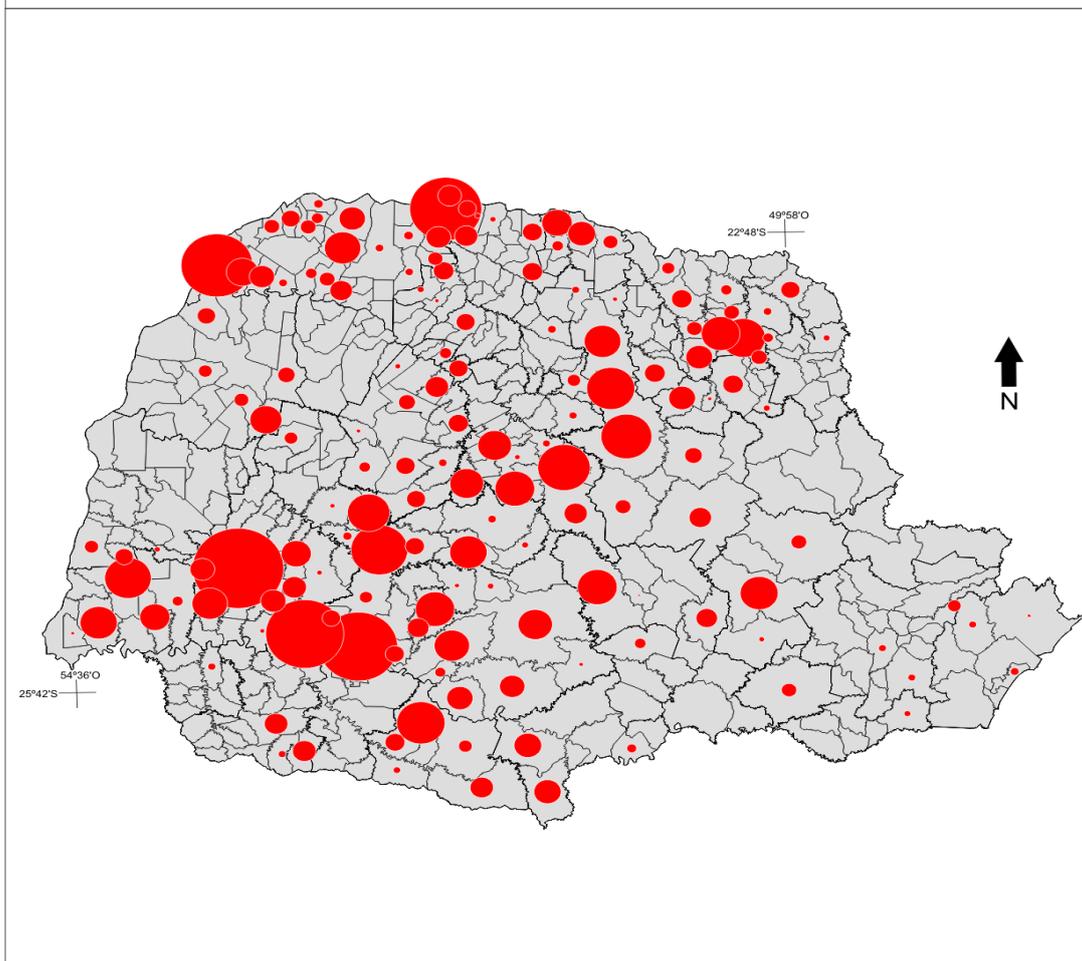
Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

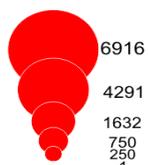
Mapa 2

Paraná - Geografia das Ocupações de Terra Número de Famílias em Ocupações por Município 1988-2011

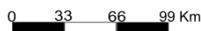


Legenda

Famílias Ocupantes por Município



Escala Gráfica



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

Tabela 2 – Paraná – Número de Ocupações e Famílias Envolvidas – 2011

OCUPAÇÕES	FAMÍLIAS
01	50

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 3 – Paraná – Número de Ocupações, Famílias, Município, Área e Movimento – 2011

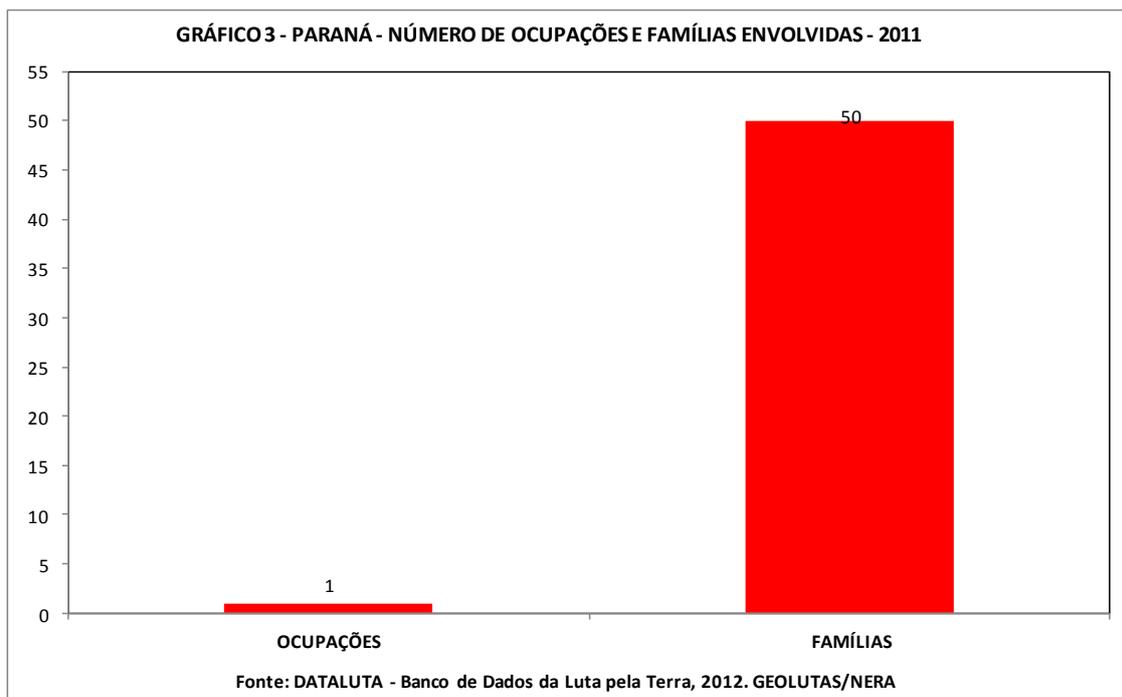
OCUPAÇÕES	1
FAMÍLIAS	50
ÁREA	FAZENDA PALHETA/ATALLA
MUNICÍPIO	ALVORADA DO SUL
DATA	05 DE MARÇO DE 2011
MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	CONTAG

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 4 – Paraná – Movimentos Socioterritoriais em Ocupações de Terra – 2011

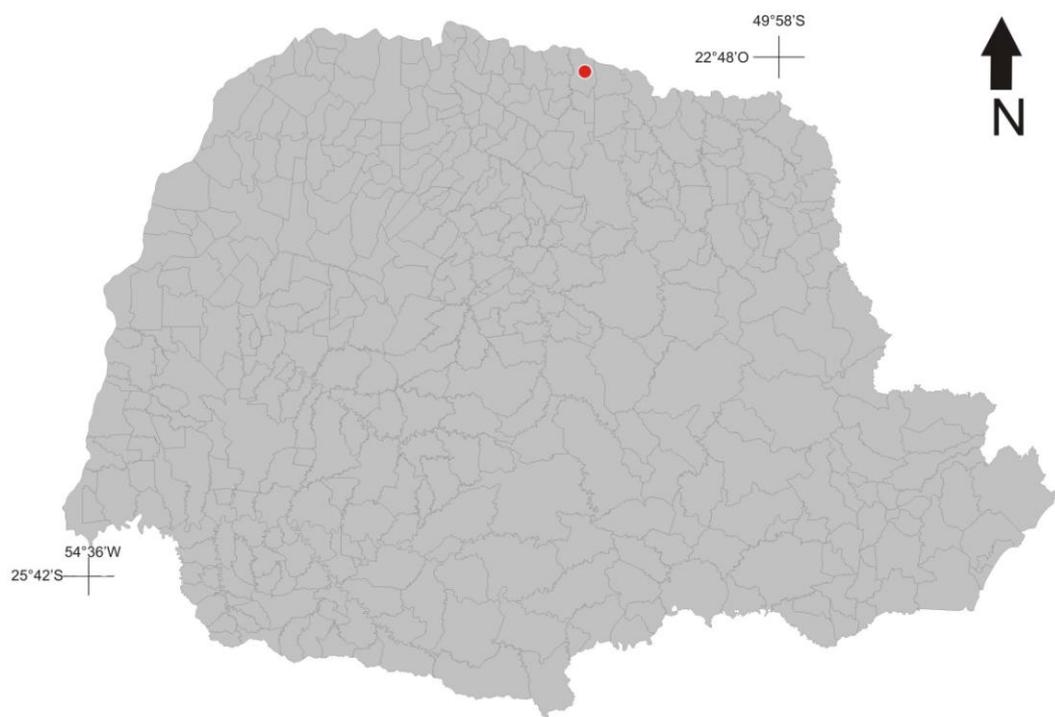
MUNICÍPIO	MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	OCUPAÇÕES	FAMÍLIAS
ALVORADA DO SUL	CONTAG	1	50

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas



Mapa 3

**Paraná - Geografia das Ocupações de Terra - 2011
Número de Ocupações**



LEGENDA:

Número de ocupações
por município

 1

Escala Gráfica

0 33 66 99 Km


DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

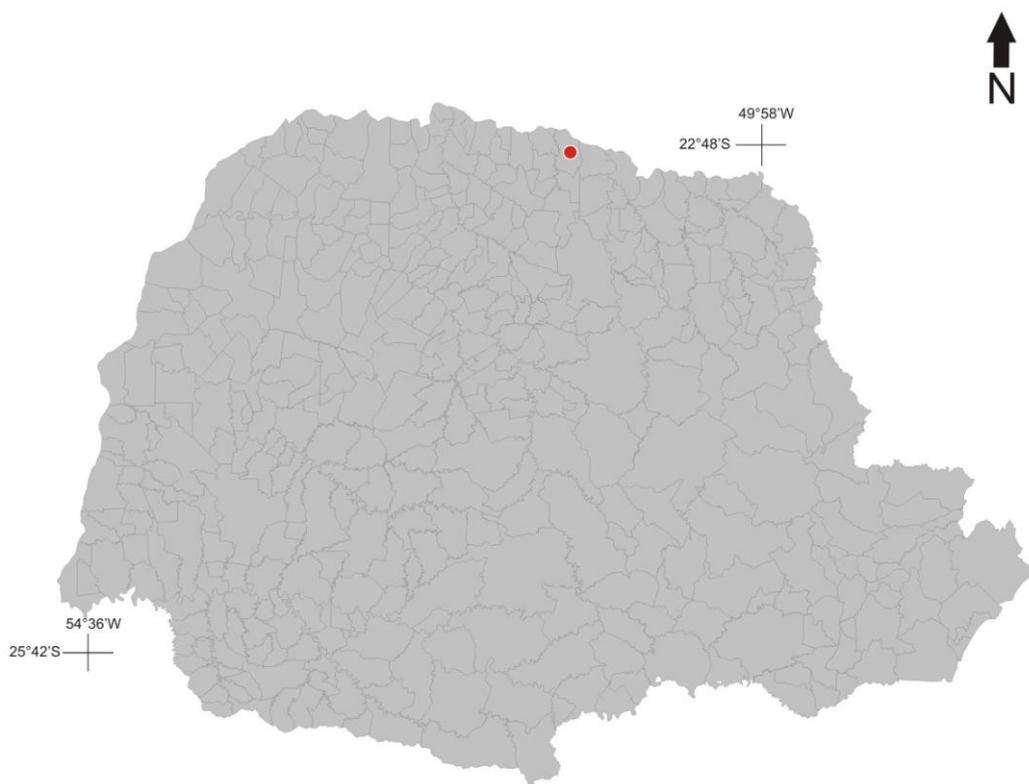
Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos
Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho
Software de Cartomática: Philcartho
Base Cartográfica: Philippe Wainez
Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

Mapa 4

**Paraná - Geografia das Ocupações de Terra - 2011
Número de Famílias**



LEGENDA:

Número de famílias* em ocupação
por município

● 50

Calcula-se 4 pessoas por família (IBGE)

Escala Gráfica

0 33 66 99 Km



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

Tabela 4 – Paraná – Número de Assentamentos Rurais e de Famílias Assentadas – 1981-2011

ANO	ASSENTAMENTOS	FAMÍLIAS
1981	1	15
1984	4	334
1986	8	801
1987	21	801
1988	7	258
1989	14	465
1990	1	32
1991	5	179
1992	15	297
1993	2	58
1994	2	134
1995	27	1375
1996	10	845
1997	27	2154
1998	42	2511
1999	44	1355
2000	24	1242
2001	11	733
2002	3	384
2003	2	125
2004	10	1956
2005	15	720
2006	5	282
2007	7	221
2008	4	185
2010	7	726
2011	1	58
TOTAL	319	18246

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

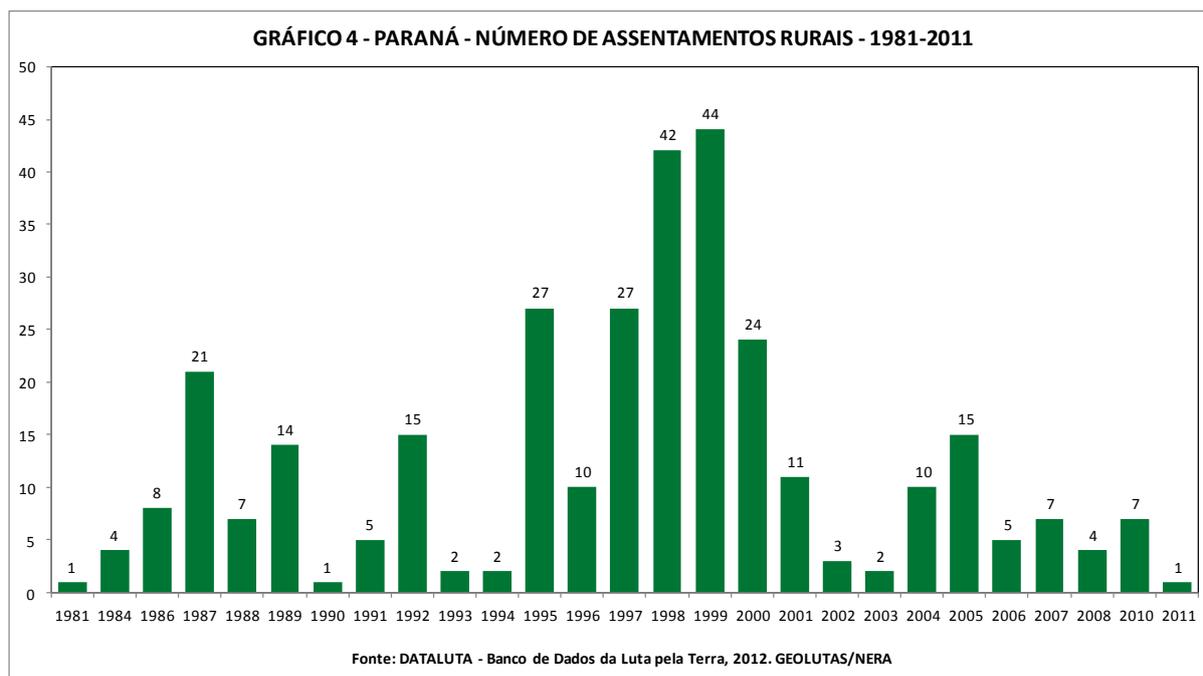
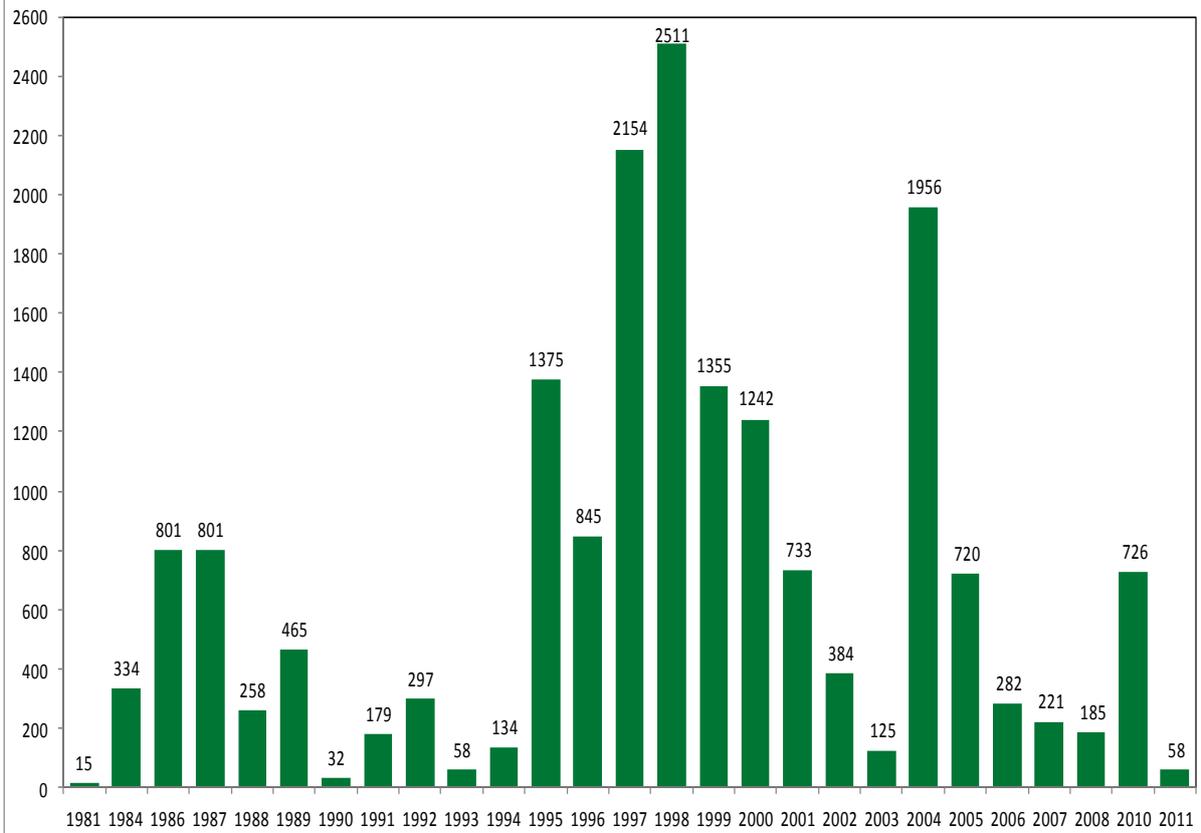


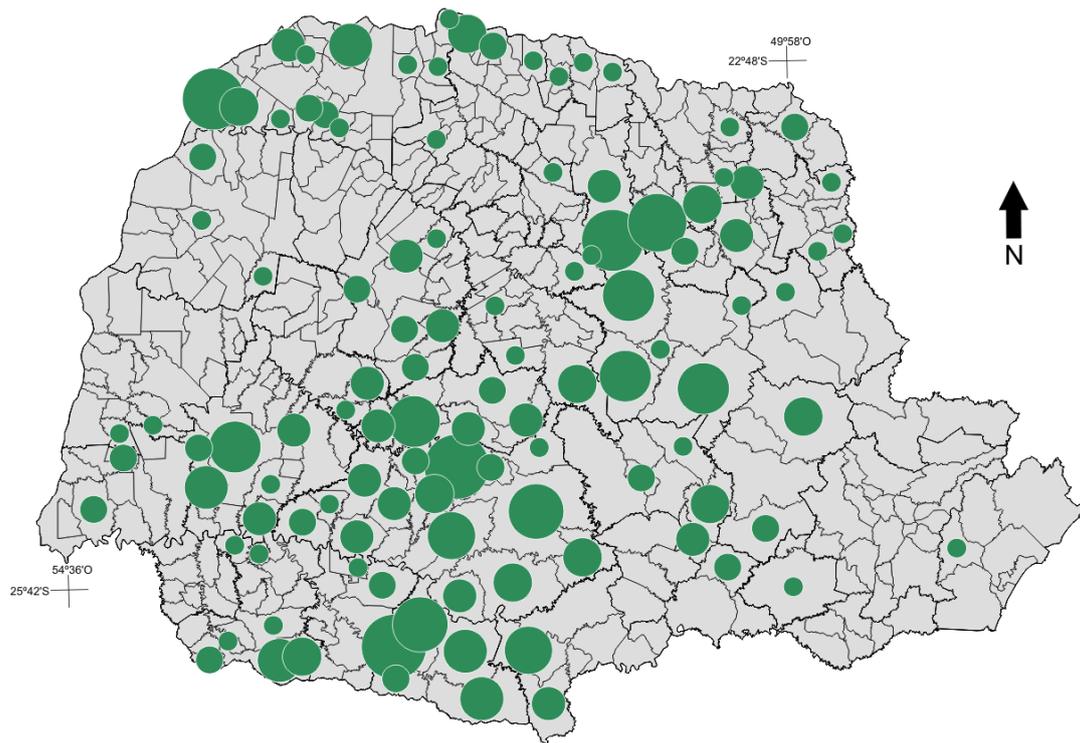
GRÁFICO 5 - PARANÁ - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS - 1981-2011



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA

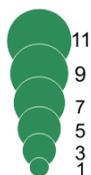
Mapa 5

Paraná - Geografia dos Assentamentos Rurais Número de Assentamentos Rurais (PA, PC, PE, PRB) por Município - 1981-2011



Legenda

Assentamentos por Município



Escala Gráfica



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

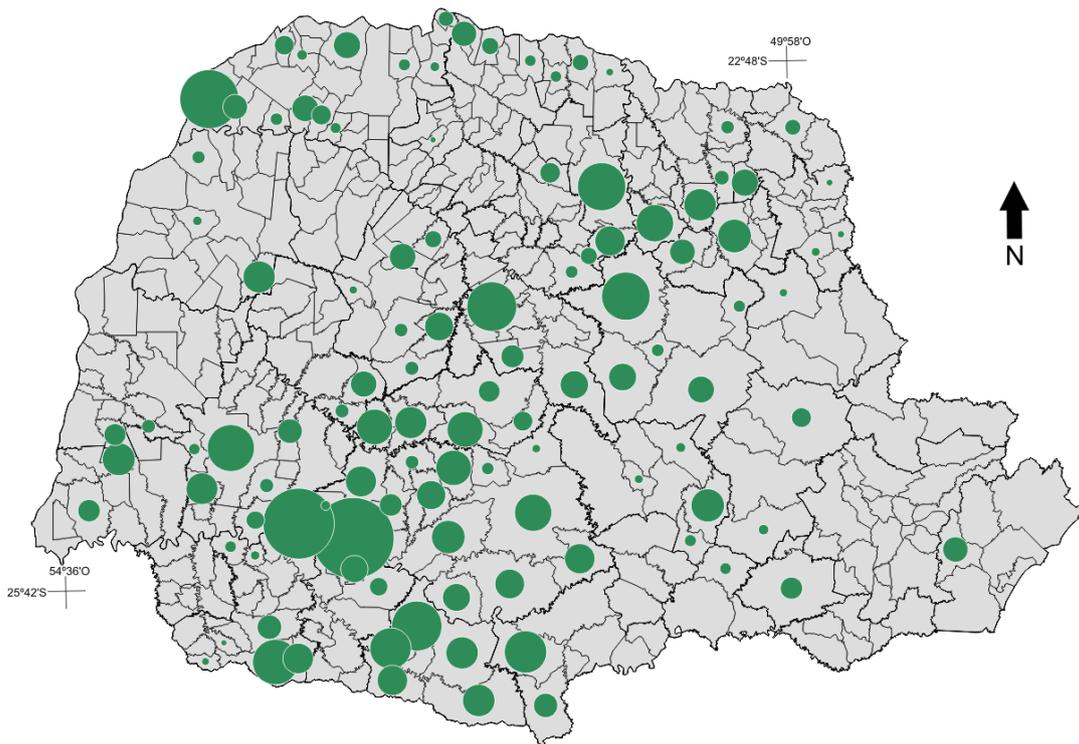
Fonte de Dados: INCRA - Superintendência Regional do Estado do Paraná
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

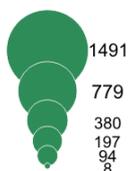
Mapa 6

**Paraná - Geografia dos Assentamentos Rurais
Número de Famílias Assentadas (PA, PC, PE, PRB)
por Município - 1981-2011**



Legenda

Famílias Assentadas por Município



Escala Gráfica



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

Fonte de Dados: INCRA - Superintendência Regional do Estado do Paraná
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

Tabela 5 – Paraná – Número de Assentamentos e Famílias Assentadas – 2011

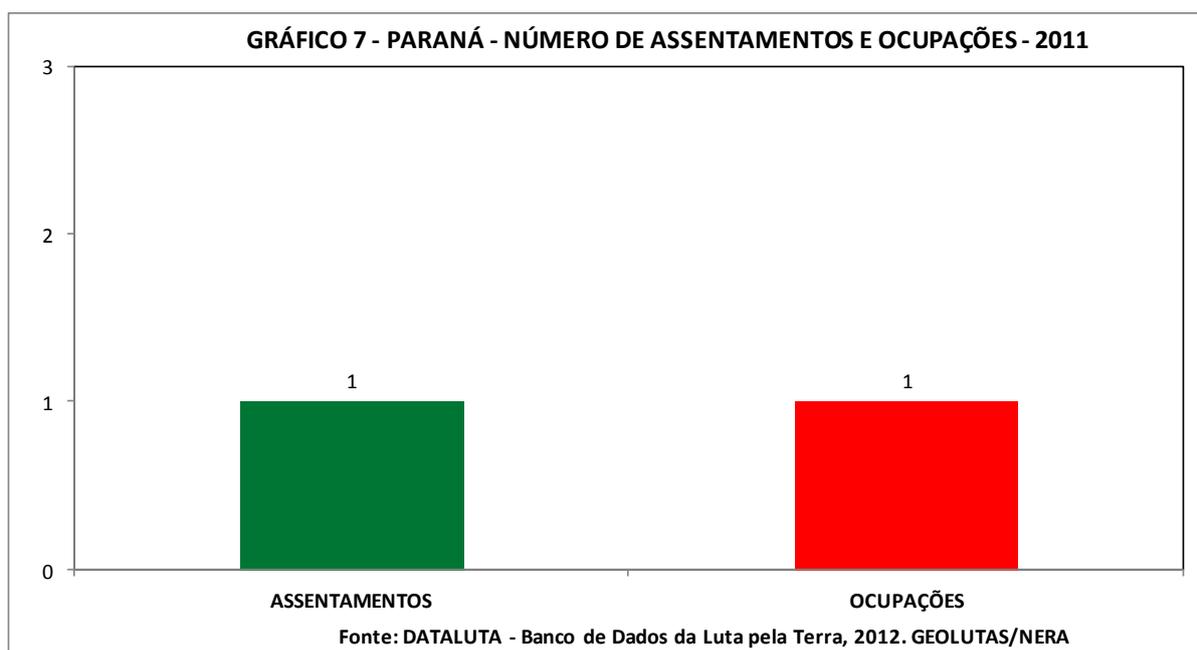
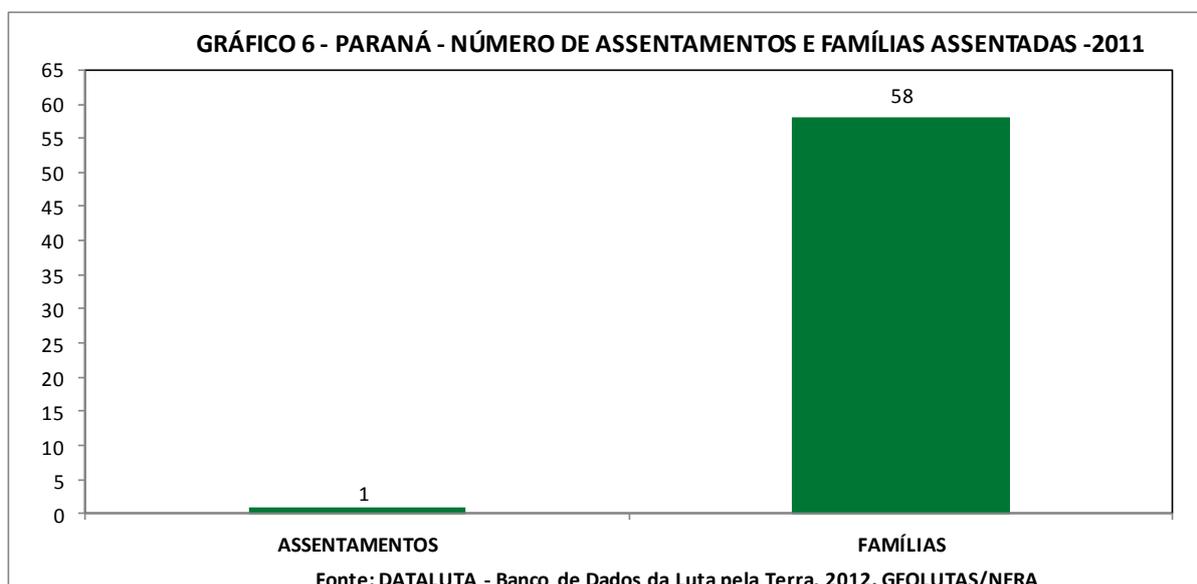
MUNICÍPIO	Nº ASSENTAMENTOS	FAMÍLIAS	NOME DO ASSENTAMENTO
Jundiá do Sul	1	58	PA Nango Vive

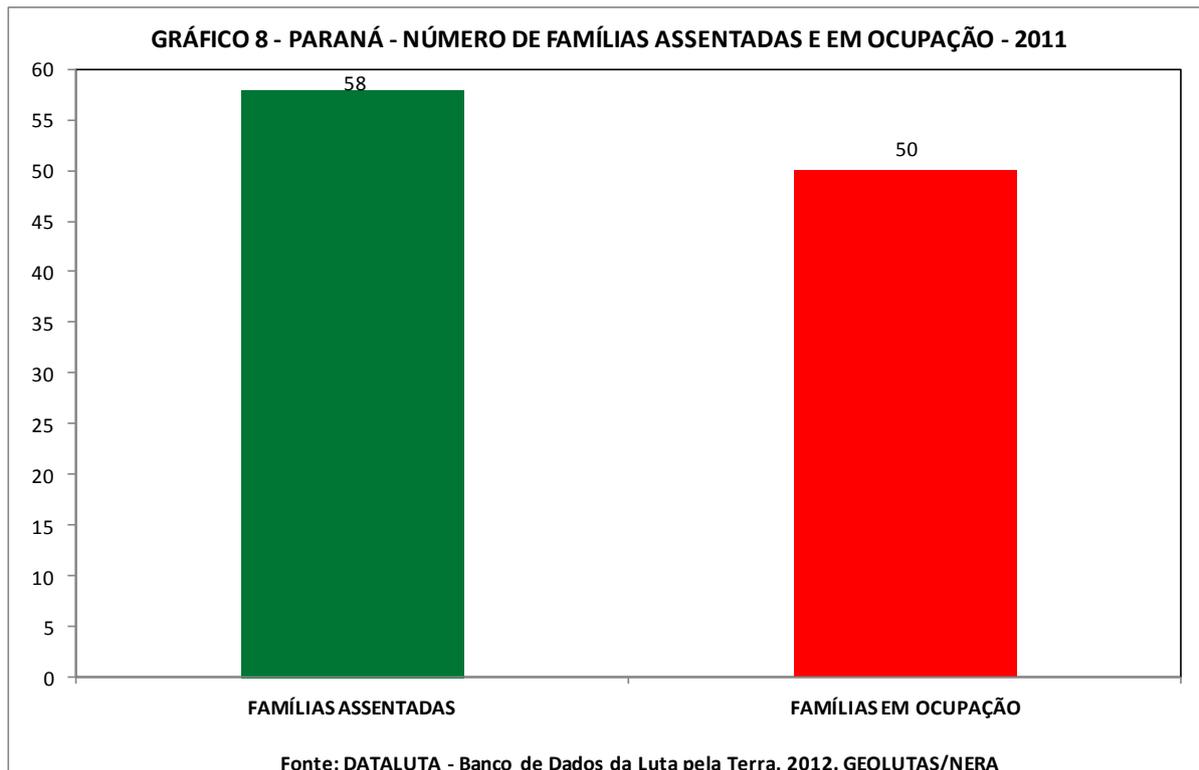
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 6 – Paraná – Número de Assentamentos, Ocupações, Famílias Assentadas e em Ocupação – 2011

ASSENTAMENTOS	OCUPAÇÕES	FAMÍLIAS ASSENTADAS	FAMÍLIAS EM OCUPAÇÃO
1	1	58	50

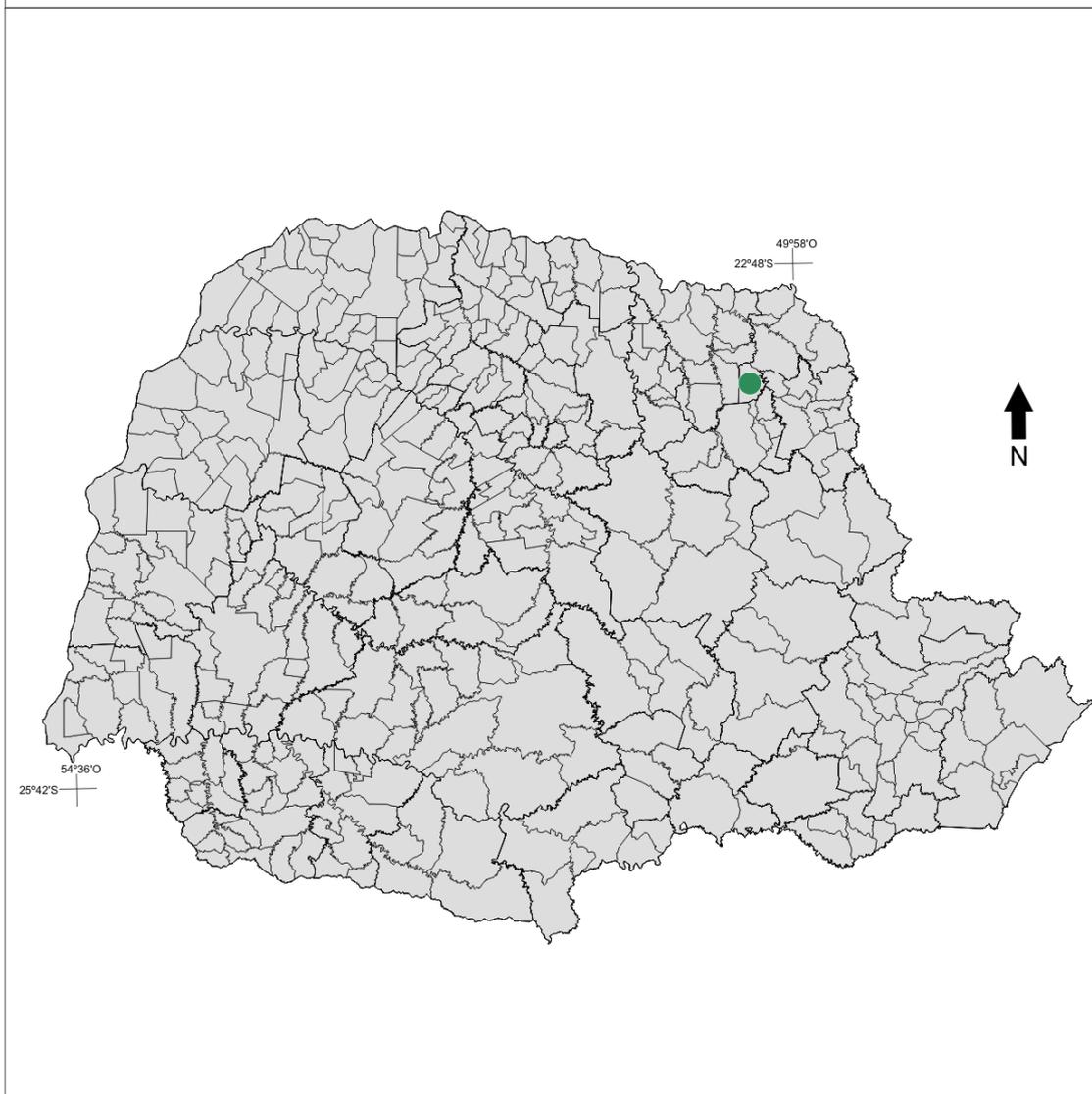
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas





Mapa 7

Paraná - Geografia dos Assentamentos Rurais Número de Assentamentos por Município - 2011



Legenda
Assentamentos por Município

 1

Escala Gráfica

0 33 66 99 Km



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

Fonte de Dados: INCRA - Superintendência Regional do Estado do Paraná
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

Mapa 8

Paraná - Geografia dos Assentamentos Rurais Número de Famílias Assentadas por Município - 2011



Legenda

Famílias Assentadas por Município

 58

Escala Gráfica

0 33 66 99 Km



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos

Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho

Software de Cartomática: Philcartho

Base Cartográfica: Philippe Wainez

Fonte de Dados: INCRA - Superintendência Regional do Estado do Paraná
DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012

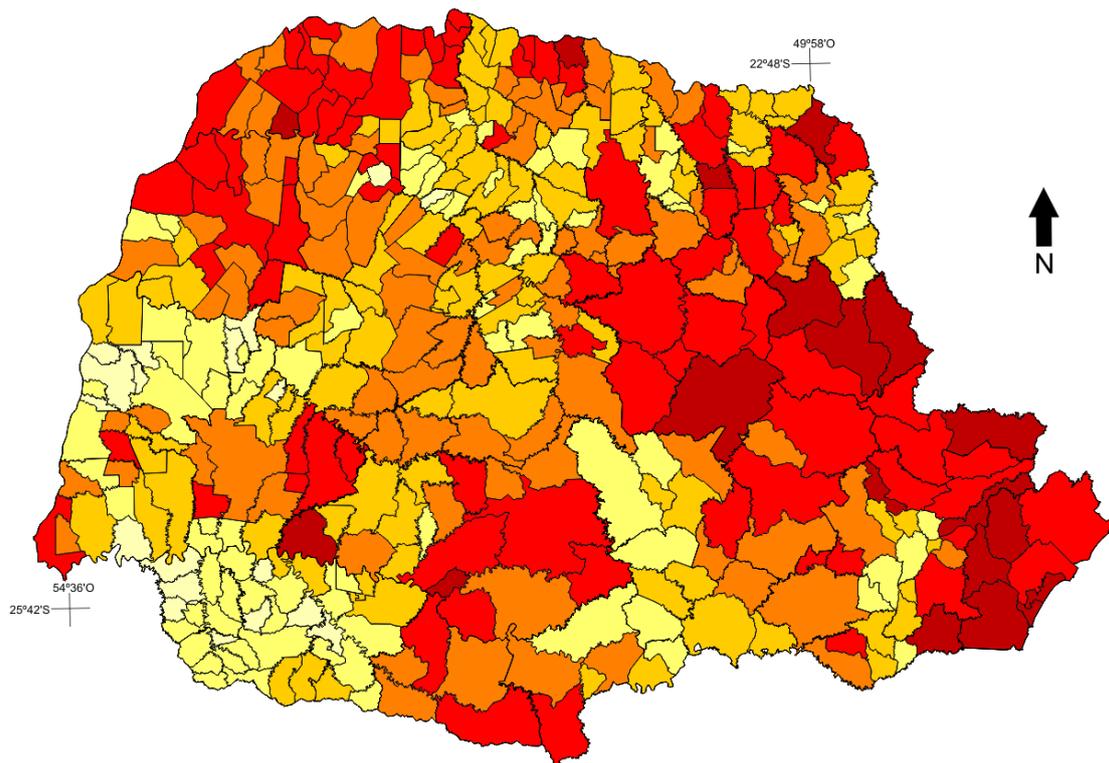
Tabela 7 – Paraná – Mudanças da Estrutura Fundiária por Classes de Áreas 2008 e 2011

Classes de Áreas (em ha)	2008				2011			
	Nº de Imóveis	%	Área (ha)	%	Nº de Imóveis	%	Área (ha)	%
Mais de 0 a menos de 1	5.351	1,22	2.829,10	0,01	6.190	1,18	3.246,67	0,01
1 a menos de 2	9.318	2,12	13.199,70	0,08	10.251	1,96	14.542,97	0,08
2 a menos de 5	63.189	14,36	229.366,60	1,45	79.759	15,2	288.989,18	1,51
5 a menos de 10	84.362	19,17	629.212,10	4	101.786	19,4	757.535,78	3,97
10 a menos de 25	166.925	37,95	2.743.252,40	17,4	193.276	36,83	3.167.006,82	16,6
25 a menos de 50	61.985	14,09	2.167.042,70	13,75	71.791	13,68	2.512.887,13	13,17
50 a menos de 100	25.713	5,84	1.768.402,10	11,22	32.023	6,1	2.222.007	11,65
100 a menos de 200	11.635	2,64	1.618.993	10,27	15.437	2,94	2.149.741,14	11,27
200 a menos de 500	7.933	1,8	2.419.916,40	15,36	10.175	1,94	3.091.034,79	16,21
500 a menos de 1.000	2.244	0,51	1.550.639	9,84	2.639	0,5	1.822.329	9,56
1.000 a menos de 2.000	839	0,19	1.146.165,70	7,27	926	0,18	1.270.369,55	6,66
2.000 a menos de 5.000	349	0,08	1.000.880,70	6,35	387	0,07	1.123.430,92	5,9
5.000 a menos de 10.000	51	0,01	347.676,30	2,2	56	0,01	393.019,42	2,06
10.000 a menos de 20.000	4	0,0009	51.422,50	0,33	11	0,002	138.976,98	0,73
20.000 a menos de 50.000	2	0,0004	69.754,20	0,44	4	0,0007	115.896,50	0,61
50.000 a menos de 100.000	0	0	0	0	0	0	0	0
100.000 e Mais	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	439.900	100	15.758.752,50	100	524.711	100	19.071.013,85	100

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA.
www.unioeste.br/projetos/geolutas

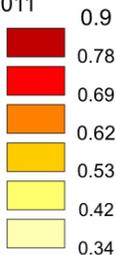
Mapa 9

Paraná - Índice de Gini da Estrutura Fundiária - 2011



Legenda

Índice de Gini da Estrutura Fundiária em 2011



Escala Gráfica



DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos
Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho
Software de Cartomática: Philcartho
Base Cartográfica: Philippe Wáinez
Fonte de Dados: INCRA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, dezembro de 2012

Tabela 8 – Paraná – Municípios com Maior Número de Manifestações – 2011

CLASS.	MUNICÍPIO	Nº DE MANIFESTAÇÕES	Nº DE PESSOAS
1	CURITIBA	4	5540
2	GUAÍRA	2	45
3	LONDRINA	1	N. I.
	RENASCENÇA	1	200
TOTAL		8	5785

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 9 – Paraná – Municípios com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011

CLASS.	MUNICÍPIO	Nº DE PESSOAS	Nº DE MANIFESTAÇÕES
1	CURITIBA	5540	4
2	RENASCENÇA	200	1
3	GUAÍRA	45	2
4	LONDRINA	N.I.	1
TOTAL		5785	8

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 10 – Paraná – Mesorregiões com Maior Número de Manifestações – 2011

CLASS.	MESORREGIÕES	Nº DE MANIFESTAÇÕES	Nº DE PESSOAS
1	METROPOLITANA DE CURITIBA	4	5540
2	OESTE PARANAENSE	2	45
3	NORTE CENTRAL PARANAENSE	1	N. I.
	SUDOESTE PARANAENSE	1	200
TOTAL		8	5785

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 11 – Paraná – Mesorregiões com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011

CLASS.	MESORREGIÕES	Nº DE PESSOAS	Nº DE MANIFESTAÇÕES
1	METROPOLITANA DE CURITIBA	5540	4
2	SUDOESTE PARANAENSE	200	1
3	OESTE PARANAENSE	45	2
4	NORTE CENTRAL PARANAENSE	N.I.	1
TOTAL		5785	8

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 12 – Paraná – Microrregiões com Maior Número de Manifestações – 2011

CLASS.	MICRORREGIÕES	Nº DE MANIFESTAÇÕES	Nº DE PESSOAS
1	CURITIBA	4	5540
2	TOLEDO	2	45
3	LONDRINA	1	N. I.
	FRANCISCO BELTRÃO	1	200
TOTAL		8	5785

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 13 – Paraná - Microrregiões com Maior Número de Pessoas em Manifestações – 2011

CLASS.	MICRORREGIÕES	Nº DE PESSOAS	Nº DE MANIFESTAÇÕES
1	CURITIBA	5540	4
2	FRANCISCO BELTRÃO	200	1
3	TOLEDO	45	2
4	LONDRINA	N. I.	1
TOTAL		5785	8

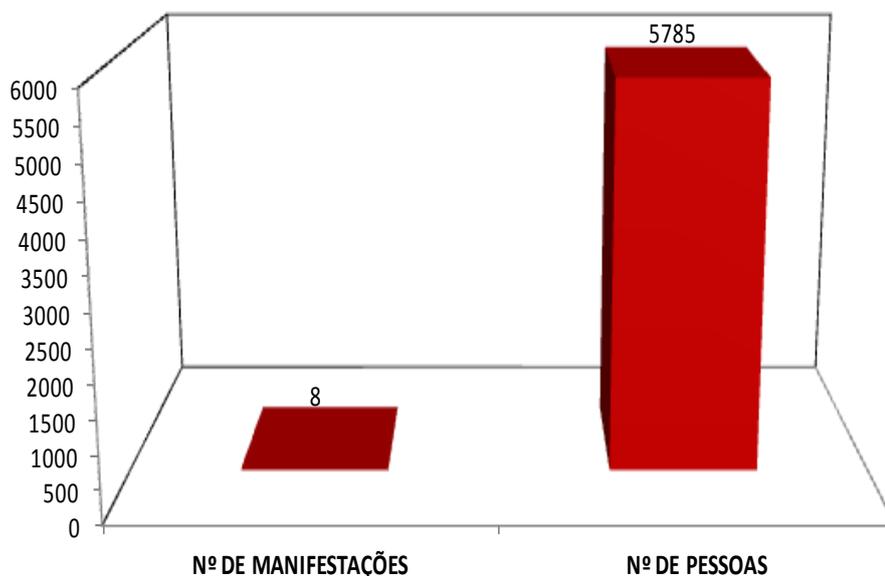
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

Tabela 14 - Paraná – Movimentos Socioterritoriais em Manifestações – 2011

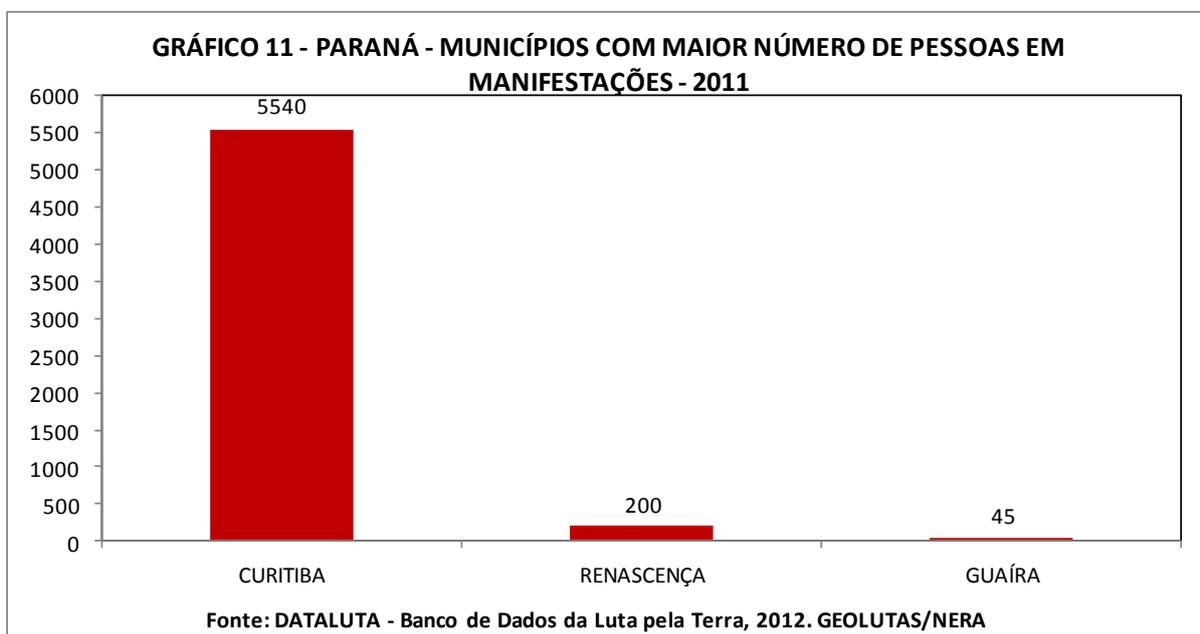
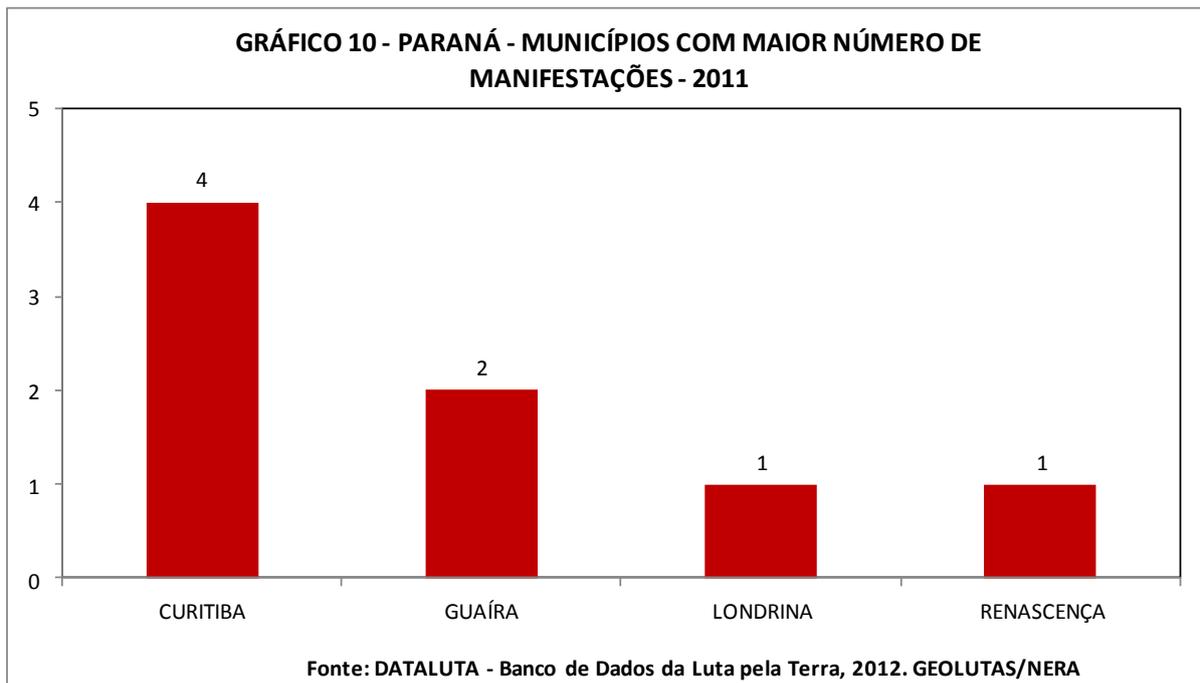
MUNICÍPIOS	1º		2º	
	MST		ÍNDIOS	
	Nº Manifestações	Nº Pessoas	Nº Manifestações	Nº Pessoas
CURITIBA	3	5500	1	45
GUAÍRA	0	0	2	40
LONDRINA	1	N. I.	0	0
RENASCENÇA	1	200	0	0
TOTAL	5	5700	3	85

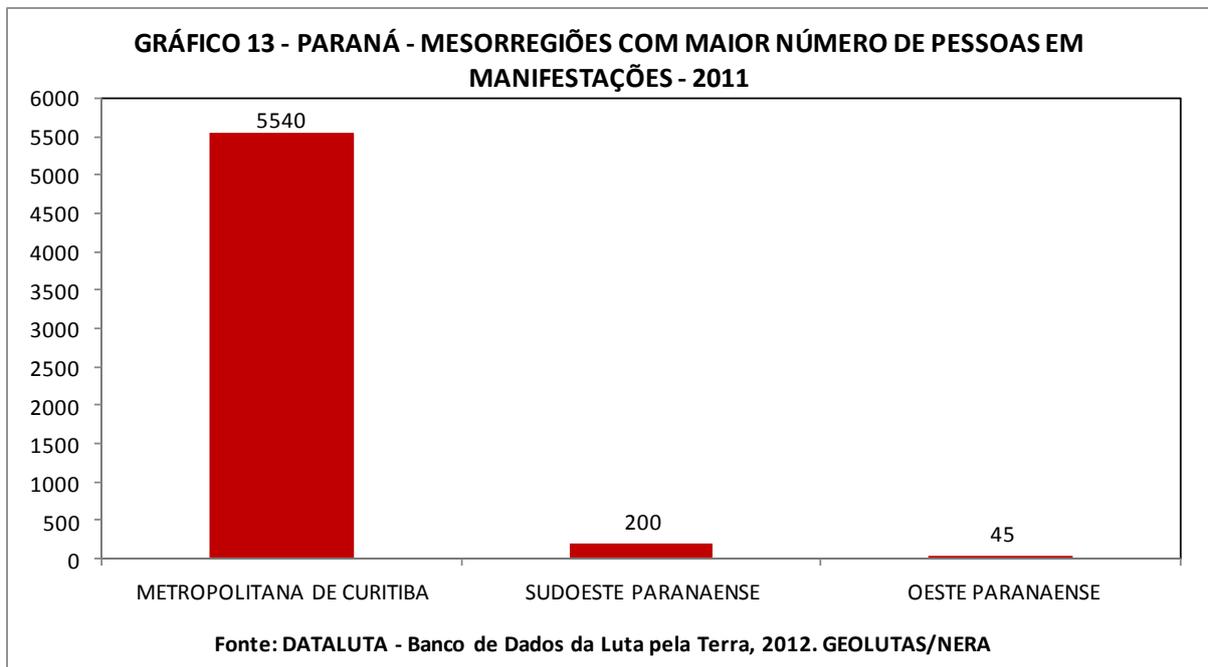
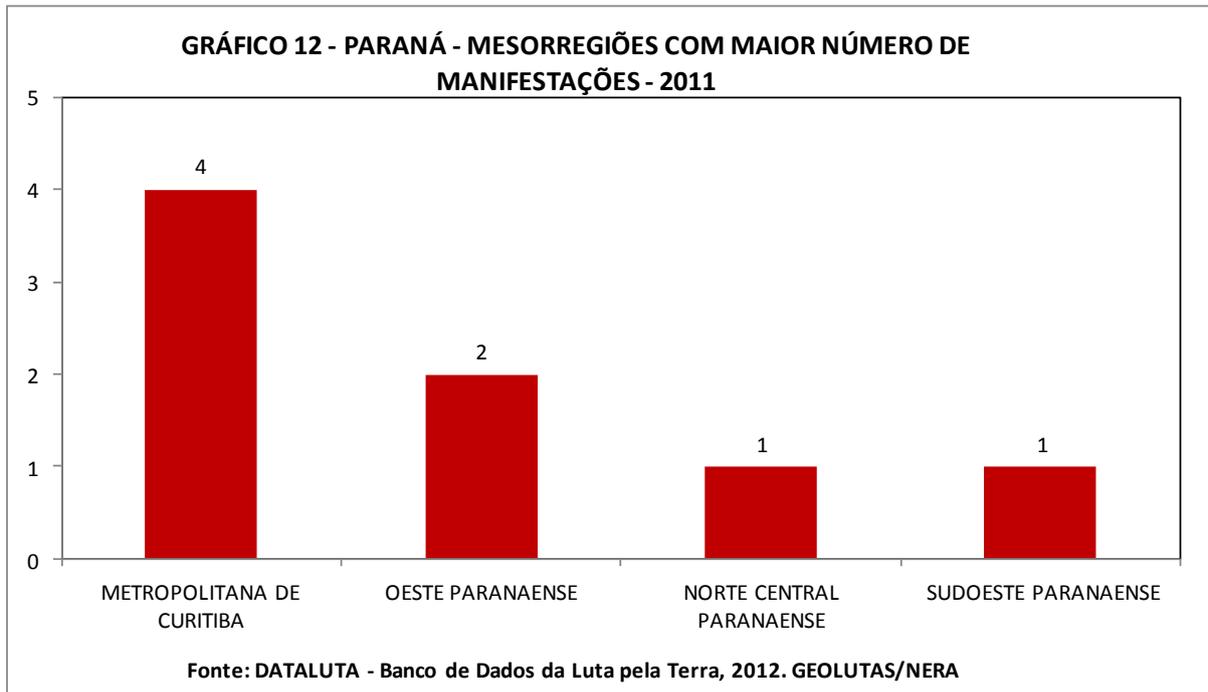
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA. www.unioeste.br/projetos/geolutas

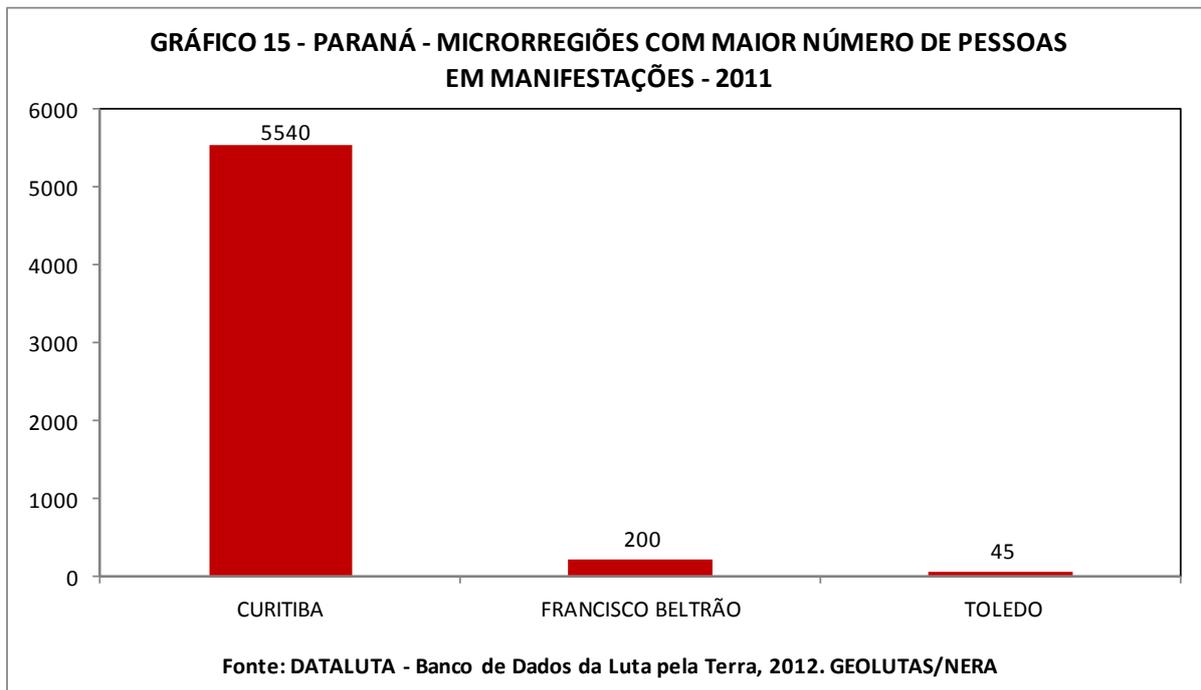
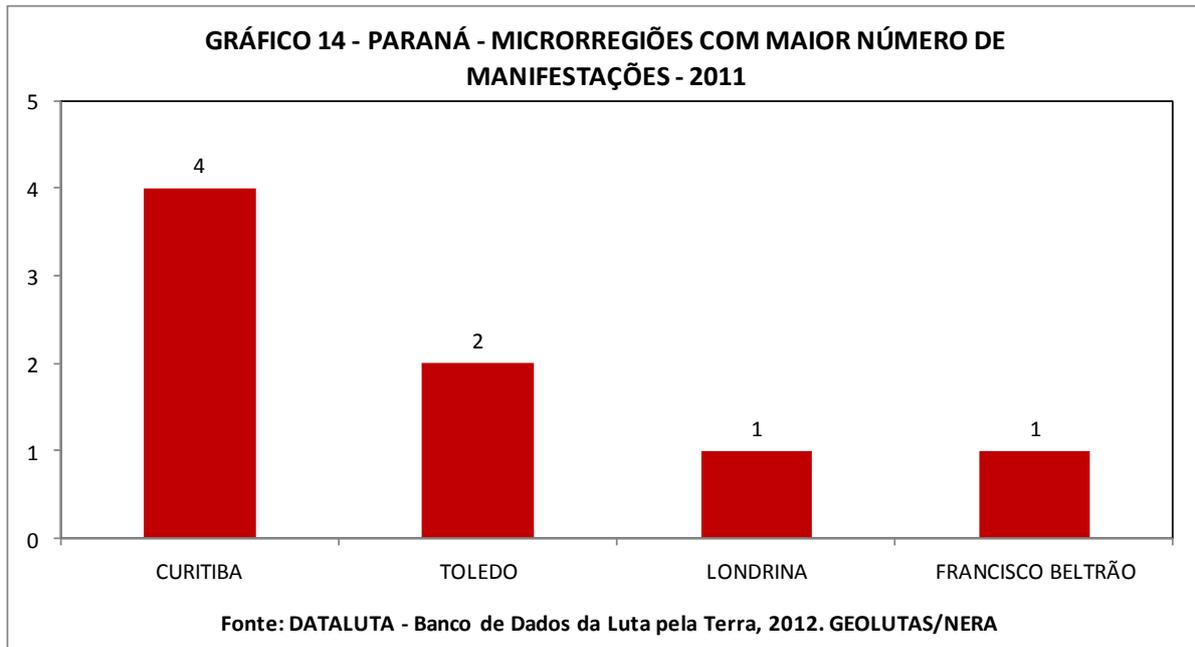
GRÁFICO 9 - PARANÁ - NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES E DE PESSOAS ENVOLVIDAS - 2011



Fonte: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra, 2012. GEOLUTAS/NERA

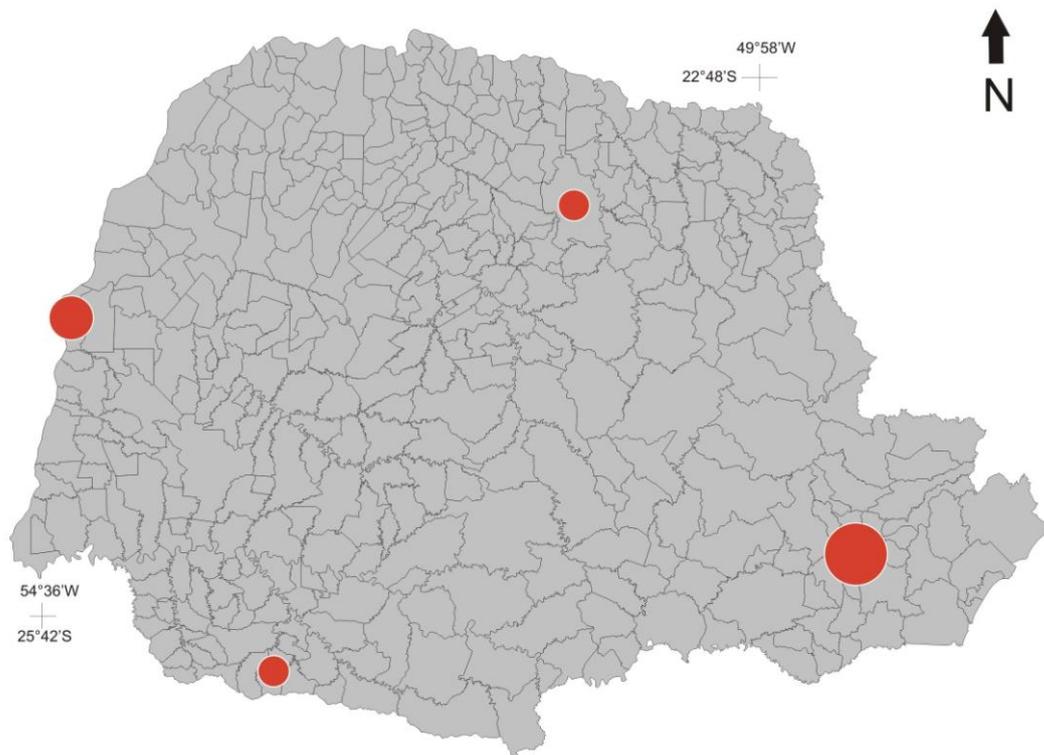






Mapa – 10

**Paraná - Geografia das Manifestações do Campo - 2011
Número de Manifestações por Município**



LEGENDA:

Número de manifestação
por município



Escala Gráfica

0 33 66 99 Km



DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

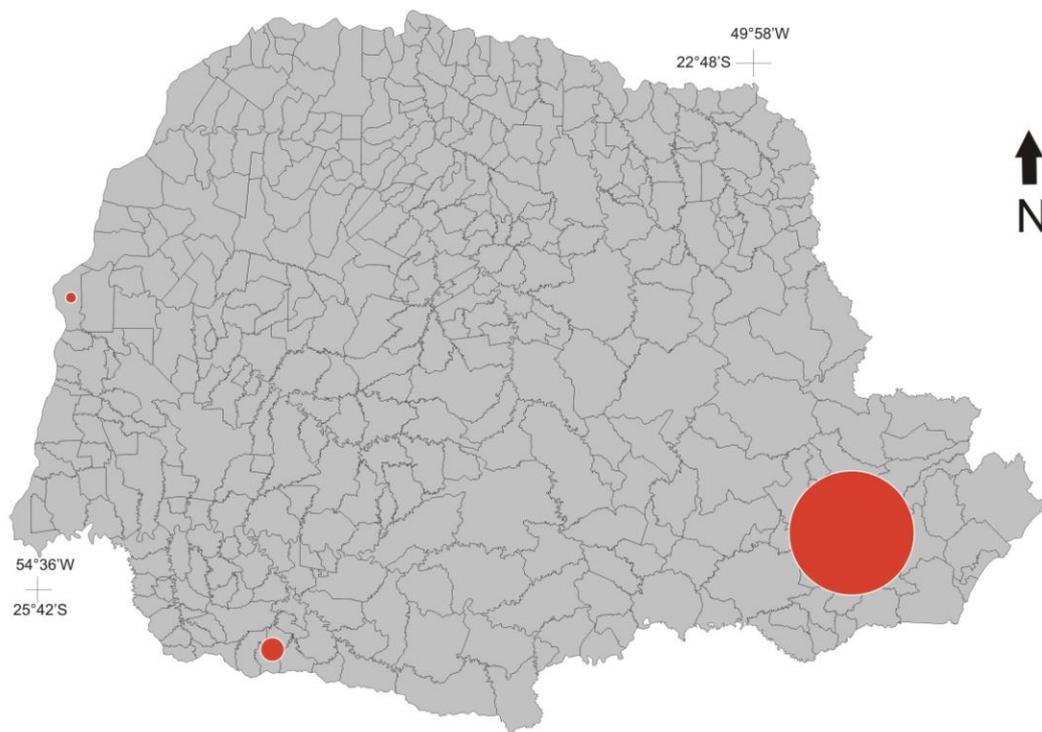
Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos
Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Wainez
Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, Setembro de 2012

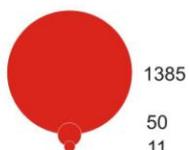
Mapa 11

**Paraná - Geografia das Manifestações do Campo - 2011
Número de Famílias em Manifestação por Município**



LEGENDA:

Número de famílias em manifestação por município



Escala Gráfica



DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra

GEOLUTAS: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade
www.unioeste.br/projetos/geolutas

Coordenação: João Edmilson Fabrini e Djoni Roos
Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrini/Douglas C. Coelho
Software de Cartomática: Philcarto
Base Cartográfica: Philippe Wainez
Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Marechal Cândido Rondon, Paraná, Setembro de 2012

**Prancha 1 - Paraná - Tipologia das Manifestações do Campo
Número de Manifestações por município - 2011**

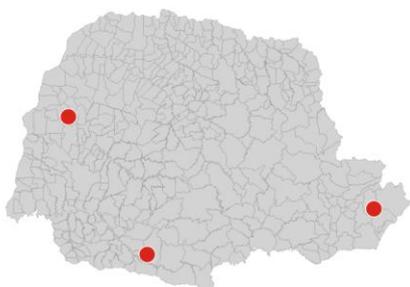
CONCENTRAÇÕES EM ESPAÇOS PÚBLICOS



MARCHAS E CAMINHADAS



OCUPAÇÕES DE PRÉDIOS PÚBLICOS



<p>LEGENDA: Número de manifestações por município</p>  3  1	<p>Escala Gráfica</p>  0 61 122 183 Km	<p>DATALUTA: Banco de Dados da Luta pela Terra Geolutas: Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade www.unioeste.br/geolutas/projetos Coordenação: João Edmilson Fabrin e Djoni Roos Cartografia: Djoni Roos/João E. Fabrin/Douglas C. Coelho Software de Cartomática: Phicarto Base Cartográfica: Philippe Wainez Fonte de Dados: DATALUTA - Banco de Dados da Luta pela Terra Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE Marecha Cândido Rondon, Paraná, setembro de 2012</p>
---	--	---

